



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Gestão das Organizações : Ramo de Gestão de Empresas
Mestrado

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	7
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	10
6. Conclusão	15

1. Comissão de Curso

-Coordenador: Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão

-Docentes: Helena Maria da Silva Santos Rodrigues
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

-Estudantes: Débora Gonçalves

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
NownPortugal	APNOR	IPVC, IPB, IPP, IPCABelarus State Economic U.,Lutsk National Technical U., St. Petersburg State Polytechnic U., National Polytechnic U.of Armenia, Omsk State Agrarian U., Samara State Agricultural Academy, State Agrarian U. of Moldova,nQafqaz U. e a U. Tecnológica Federal do Paraná		
International Credit Mobility	IPVC			
Erasmus+	IPVC			
Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe Cooperation (EFFORT)	IPVC			
European Citizen Campus	IPVC			
IRUDESCA - Integración Regional, Universidad y Desarrollo Sostenible en Centro América.	IPVC	Instituto Politécnico Do Viana Do Castelo-portugalnEscp Europe-FrancianCentro De Enseñanza Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhanDinamia S.Coop. (Madrid) EspanhanUniversidad Tecnológica Centroamericana- HondurasnUniversidad Nacional Autónoma De HondurasnUniversidad De PanamáUniversidad Católica Santa María La Antigua-PanamánU niversidad Nacional Autónoma De NicaraguanUniversidad Americana- NicaraguanUniversidad Centroamericana José Simenón Cañas- El SalvadornUniversidad De El SalvadornCentro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña		

		<p>Empresa En Centroamérica- El Salvador Universidad Earth- Costa Rican Instituto Tecnológico De Costa Rican Universidad Rafael Landívar- Guatemalan Universidad Del Valle De Guatemalan Consejo Superior Universitario Centroamericano- Guatemala Instituto Politécnico Do Viana Do Castelo-portugal Escp Europe-Francian Centro De Enseñanza Universitaria Sek Universidad Camilo José Cela (Madrid) espanhan Dinamia S.Coop. (Madrid) Espanhan Universidad Tecnológica Centroamericana- Honduras Universidad Nacional Autónoma De Honduras Universidad De Panamá Universidad Católica Santa María La Antigua-Panamá Universidad Nacional Autónoma De Nicaragua Universidad Americana- Nicaragua Universidad Centroamericana José Simenón Cañas- El Salvador Universidad De El Salvador Centro Para La Promoción De La Micro Y Pequeña Empresa En Centroamérica- El Salvador Universidad Earth- Costa Rican Instituto Tecnológico De Costa Rican Universidad Rafael Landívar- Guatemalan Universidad Del Valle De Guatemalan Consejo Superior Universitario Centroamericano- Guatemala</p>		
IACOBUS	IPVC			
INICIA Especialización en Gestión de Iniciativas Económicas Colaborativas y Economía Social en Centroamérica	IPVC	<p>Universidad Nacional de Quilmes-Argentina Universidad Nacional de Moreno-Argentina Instituto Tecnológico de Costa Rica</p>		

(Proyecto INICIA) Erasmus + Capacitação no Ensino Superior, Projeto GRANT_NUMBER: 59 8691-EPP-1-2018-1-C R-EPPKA2-CBHE-JP P)		nUniversidad Técnica Nacional Costa RicanInstituto Tecnológico de Costa Rica nUES Costa RicanUniversidad Computense de Madrid -EspanhanESCP Europ e-FrançanUCM-Espanh anUniversidad Computense de Madrid EspanhanDINAMIA S. COOP EspanhanUniversidad del Valle de GuatemalanConsejo Superior Universitario Centroamericano -Guat emalanUniversidad del Valle de GuatemalanUniversida d Rafael Landívar-Guat emalanUNAN-Managu a-NicaraguanUniversid ad Americana (UAM) -NicaraguanUniversida d de Panamá nUniversidad ISAE PanamáInstituto Politécnico de Viana do Castelo-Portugal		
---	--	---	--	--

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
INCUBO	IPVC	IPVC		
Protocolos para realização dos estágios	IPVC	Câmara Municipal de Melgaço; Painhas, S.A.;	outubro até perfazer as horas definidas no ciclo de estudos	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Este mestrado é um ciclo de estudos que está permanentemente em ligação com outras instituições, nomeadamente as que fazem parte da APNOR. É entendimento da ESTG/IPVC/APNOR que as parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais resultam em mais-valias para o processo de ensino/aprendizagem e para o desenvolvimento de uma cultura de partilha de saberes e experiências. Ainda no âmbito da orientação de dissertações há também partilha por parte dos quatro politécnicos, assim como na constituição dos júris de provas públicas de tese/relatório de estágio.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	54.84	54	60.42	72.34
Masculino	45.16	46	39.58	27.66
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	0	0	0	0
20-23 anos	16.13	18	31.25	31.91
24-27 anos	35.48	32	22.92	21.28
> 27 anos	48.39	50	45.83	46.81
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	8.06	16	14.58	10.64
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	1.61	2	0	2.13
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	0
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0
Lisboa	3.23	2	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	6.45	4	0	2.13
Santarem	1.61	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	77.42	76	85.42	85.11
Vila Real	0	0	0	0
Viseu	1.61	0	0	0

A análise da tabela anterior mostra que o Mestrado em Gestão das Organizações-Ramo Gestão de Empresas (MGO-GE) tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino (72,34%). Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são na sua maioria da região Norte com especial incidência no distrito de Viana do Castelo (85,11%), Braga (10,64%), Porto (2,13%) e ainda Faro (2,13%). Estes estudantes são na sua maioria indivíduos com 27 e mais anos (46,81%) que por perspetivarem uma progressão profissional ou por desejo pessoal de aprendizagem procuram o MGO-GE. Contudo, merece atenção também um ligeiro aumento do número de estudantes com idade compreendida entre os 20 e os 23 anos (31,91%) que são recém-licenciados que procuram uma pós-graduação/mestrado numa área de interesse distinta da área de formação da sua licenciatura e que alargue o seu leque de competências. Nesse sentido, o MGO-GE vai ao encontro das expectativas dos alunos, captando o seu interesse e motivação através da exposição e análise de vários casos práticos e com conexão a diferentes áreas de formação, moldando a tipologia destes casos práticos consoante as características de formação de origem dos estudantes.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	24	25	28	26
2º	38	25	20	21
TOTAL	62	50	48	47

O número total de alunos tem vindo a oscilar consideravelmente ao longo dos anos letivos tendo diminuído desde 2016/2017. De referir que, a partir do ano letivo 2018/2019, a Coordenação do Mestrado, por recomendação da A3ES, deixou de considerar a abertura de vagas adicionais às estipuladas no Despacho de criação do curso o que leva a que o nº de alunos matriculados no curso tenha diminuído. Continua a verificar-se uma percentagem de alunos que não efetua matrícula no 2º ano do curso, já que no final do 1º ano garante um diploma de curso especializado. No entanto, os alunos começam a tomar consciência da importância na obtenção do grau de mestre, o que se traduz num ligeiro aumento de alunos matriculados no 2º ano do curso a partir do ano letivo 2018/2019. O esforço da coordenação do curso na demonstração da importância da conclusão dos dois anos curriculares, parece começar a suscitar efeito. No ano letivo em análise o número de candidatos na 1ª fase do concurso foi de 45 (29 - 1ª opção; 14 - 2ª opção; 2 - 3ª opção) e na 2ª fase, na qual restava somente 1 vaga a concurso, houve 24 candidaturas (14 - 1ª opção; 6 - 2ª opção; 4 - 3ª opção). No total das duas fases de concurso o número total de candidaturas foi de 69.

No ano letivo corrente (2020-2021) o número de candidatos na 1ª fase do concurso foi de 51 (36 - 1ª opção; 13 - 2ª opção; 3 - 3ª opção) e na 2ª fase, na qual restava somente 1 vaga a concurso, houve 36 candidaturas (17 - 1ª opção; 13 - 2ª opção; 6 - 3ª opção). No total das duas fases de concurso o número total de candidaturas foi de 87. Houve um crescimento de 26% de candidaturas entre os dois anos analisados. De registar, ainda, dois pedidos de reingresso que foram despachados favoravelmente.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	25.00	25.00	25.00	25.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	22.00	24.00	28.00	23.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	88.00	96.00	112.00	92.00

O número de vagas disponibilizadas na 1ª fase do concurso foram todas preenchidas, no entanto um aluno não efetivou a sua matrícula tendo essa vaga transitado para a 2ª fase do concurso. Perante o número de candidatos, a vaga ficou de imediato preenchida e os 25 estudantes realizaram a sua matrícula dentro do prazo estipulado. O número de estudantes matriculados 1º ano -1ª vez que aparece na tabela anterior, corresponde já a uma fase posterior na qual dois alunos acabaram por abandonar o curso por questões de incompatibilidade com a sua atividade profissional. No entanto, o curso continua com uma percentagem elevada de ocupação. O número de alunos matriculados no 1º ano-1ª vez no ano letivo 2018/19, é superior ao número de vagas disponibilizadas pois corresponde a alunos que já se encontravam a realizar UCs isoladas do curso no ano letivo 2017/18. Tal como referido anteriormente, no ano letivo em análise, o número total de candidaturas foi de 69 e no ano letivo corrente (2020-2021) esse número foi de 87 o que corresponde a um crescimento de 26% de candidaturas entre os dois anos analisados.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	34.62	19.23	34.48	53.57
	S2	23.08	21.74	25.00	24.00

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		55.00	64.29	56.52
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	82.86	97.99	92.59
	S2	95.71	81.75	70.51
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	79.33	99.67	97.93
	S2	91.33	77.14	75.00

Relativamente à participação dos estudantes no IASQE, no 1º semestre verificou-se um acréscimo substancial na percentagem de participação e no 2º semestre, tal como vem acontecendo nos anos anteriores, essa percentagem decresceu substancialmente. Não podemos ignorar que a abertura do IASQE para preenchimento no 2º semestre acontece posteriormente ao final da componente letiva dos cursos o que pode levar a que a taxa de participação diminua relativamente ao 1º semestre além de coincidir também com uma fase na qual se vivia uma situação epidemiológica complicada devido à pandemia COVID-19. Esta situação obrigou a uma adaptação, quer dos alunos quer dos docentes, a um sistema de ensino-aprendizagem à distância que provocou alguma instabilidade nos estudantes. Também devido a esta pandemia, houve alunos que, devido à sua situação profissional, se viram obrigados a suspender a sua matrícula ou a passar a regime parcial. No que diz respeito ao índice médio de satisfação com os docentes e com as unidades curriculares, este é bastante positivo em ambos os semestres mas, tal como tem vindo a acontecer em anos anteriores, a avaliação relativa ao 1º semestre merece especial destaque, com percentagens de 92,59% para os docentes e 97,93% para as unidades curriculares. No entanto, relativamente ao ano anterior as percentagens são ligeiramente inferiores. Os estudantes do mestrado, no ano letivo em análise, eram na sua maior parte oriundos de formação inicial muito variada e cujos conhecimentos na área fundamental do curso eram muito escassos. Talvez as dificuldades encontradas, para acompanharem as atividades letivas propostas, tivessem repercussão na avaliação dos indicadores no IASQE.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	12	10	6	1
N.º diplomados em N anos	4	2	4	0
N.º diplomados em N +1 anos	6	8	2	1
N.º diplomados N+2 anos	2	0	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	15.00	15.00	16.00	16.00

O número de diplomados tem vindo a diminuir ao longo do tempo. No entanto, a coordenação do MGO-GE tem reforçado junto dos alunos a importância da conclusão da dissertação, enquanto etapa final do mestrado e grande mais valia científica e profissional. A necessidade de uma maior disciplina pessoal, que o trabalho de investigação exige, e o facto de a maioria dos alunos se encontrarem integrados no mercado de trabalho, são fatores que originam atrasos na conclusão e defesa de dissertação. De referir ainda que, o número de diplomados apresentados na tabela se refere a alunos matriculados no referido ano e que apresentaram o seu trabalho em anos posteriores. Durante o ano letivo 2019-2020 apresentaram-se a provas públicas 3 estudantes matriculados em anos letivos anteriores. O ano letivo 2019-2020 foi um ano, como todos sabemos, que levou a que muitos estudantes que estavam a desenvolver a sua dissertação tivessem de interromper os seus trabalhos devido ao confinamento a que todos estivemos sujeitos. Devido a este facto, a Direção da ESTG prolongou o período de entrega de dissertações de todos os alunos de Mestrado. Relativamente ao ano letivo 2019-20, foram propostos 16 trabalhos de Dissertação/Estágio/Projeto que estão ainda a decorrer neste semestre, por isso o reduzido número de diplomados neste ano letivo. No que respeita à nota média final de curso, essa nota aumentou no ano letivo 2018-2019. Relativamente ao ano letivo 2019/2020, a nota média não traduz a realidade da totalidade dos alunos pelos motivos acima mencionados. De referir também que, embora correspondendo a anos letivos anteriores, entre 2019 e 2020 foram realizadas 10 provas públicas de Dissertação existindo ainda duas que, tendo sido apresentadas, a versão final se encontra em preparação.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Av aliados
1	OLM	Complementos de Gestão	24.00	15.83	18.00	13.00	23.00	95.83	100.00
1	CPS	Complementos de Gestão de Recursos Humanos	18.00	15.88	18.00	14.00	16.00	88.89	100.00
1	CPS	Comportamento Organizacional	23.00	15.83	19.00	0.00	22.00	95.65	95.65
1	EFC	Economia e Finanças Empresariais	24.00	15.18	18.00	3.00	21.00	87.50	95.45
1	OLM	Gestão da Inovação e Empreendedorismo	18.00	16.47	18.00	0.00	16.00	88.89	94.12
1	OLM	Gestão da Qualidade	18.00	15.50	17.00	14.00	16.00	88.89	100.00
1	OLM	Gestão Estratégica e Marketing	17.00	17.47	19.00	16.00	15.00	88.24	100.00

1	EFC	Instrumentos de Gestão	23.00	15.24	17.00	12.00	21.00	91.30	100.00
1	OLM	Metodologia de Investigação	16.00	17.27	18.00	15.00	15.00	93.75	100.00
1	MAT	Tratamento e Análise de Dados	24.00	14.38	17.00	11.00	21.00	87.50	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

O MGO está organizado em áreas científicas predominantes tais como Gestão, Economia, Ciências Sociais e do Comportamento e Matemática. A análise do sucesso escolar efetuada às unidades curriculares das áreas científicas não evidencia diferenças significativas. A média das notas finais das UC's é positiva, sendo superior a 14 valores como é normal num segundo ciclo.

Entre estas, Metodologias de Investigação, Gestão Estratégica e Marketing e Gestão da Inovação e Empreendedorismo são as que apresentam nota final média mais elevada, enquanto que a unidade curricular de Tratamento e Análise de Dados é aquela com nota final média menos elevada. A análise da nota máxima obtida mostra que as UCs de Gestão da Qualidade, Instrumentos de Gestão e Tratamento e Análise de Dados apresentam as classificações mais baixas. Já no que respeita à nota mínima a mais baixa diz respeito a Economia e Finanças Empresariais e a mais alta é para Gestão Estratégica e Marketing. Todas as unidades curriculares apresentam taxas de aprovação superiores a 90%.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	8	7	8	12
2º	20	16	10	21
TOTAL	28	23	18	33

Alguns alunos que já exercem uma atividade profissional procuram o mestrado para atualizar os seus conhecimentos e não para obter o grau académico, o que provoca um maior abandono do CE no 2º ano curricular. De salientar, mais uma vez, que há alunos do 2º ano que podem não ter efetivado matrícula por se encontrarem em fase de finalização de dissertação e que para o sistema são considerados como abandono o que se reflete no número de abandonos registados na tabela anterior. Como foi mencionado anteriormente, no ano letivo em análise houve estudantes que, devido à profissão que exercem e à situação pandémica provocada pelo COVID-19 se viram obrigados a congelar a sua matrícula. Também no 2º ano do curso este facto teve repercussões pois muitos dos estudantes com proposta de dissertação viram a sua investigação comprometida devido ao confinamento a que todos estivemos sujeitos. A Coordenação de Curso tudo fará para estimular que estes estudantes consigam ultrapassar estes obstáculos e obtenham o grau de diplomado.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não houve participação suficiente por parte dos diplomados no curso o que não permita uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados de cada CE da UO consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt/>. Por consulta a esta plataforma, não existem dados relativos ao curso para aferirmos a taxa de empregabilidade dos diplomados. No caso deste CE e como referido anteriormente, a maior parte dos alunos já exerce uma profissão em áreas diversas de atividade pelo que a empregabilidade, no sentido em que se pretende analisar neste RAC, não é aplicável a este curso.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

--

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
ALGORITMI		Muito Bom	Universidade do Minho	Colaborador
ARC4DIGIT - Centro de Investigação Aplicada para a Transformação Digital			IPVC	
LAQV & REQUIMTE		Excelente	Universidade do Porto e Faculdade de Farmácia e Universidade Nova de Lisboa	Colaborador
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Membro integrado
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Sistemas Agroalimentares e Sustentabilidade (CISAS)		Bom	IPVC	Membro integrado
UNIAG		Bom	APNOR	Membro Integrado

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo/ Apresentação oral	Costa, A.M., Carvalho, P.M., & Mourão, M.F. (2019). O Marketing Nas Empresas De Restauração Com Presença Na Web: A influência da comunicação e dos atributos valorizados pelos clientes. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação 24:45-60.
Artigo	Costa, A., Barbosa, C., Santos, G., Alves, M. R. (2019). Six Sigma: Main Metrics and R Based Software for Training Purposes and Practical Industrial Quality Control. Quality Innovation Prosperity, 23(2), 1-18. ISSN 1335-1745 (print), ISSN 1338-984X (online), DOI: 10.12776/QIP.V23I2.1278
Artigo	Alves, M. R., Costa, A. R., & Barbosa, C. (2019). Six Sigma: Main Metrics and R Based Software for Industrial Quality Control and Teaching Purposes. In L. Barreto, J. C. Sá, & M. G. Santos (Eds.), Proceedings of the 1st Conference on Quality Innovation and Sustainability (pp. 127?136).
Artigo	Martins, V., Alves, M. R., Pinheiro, R. (2020). Analysis of micronutrientes and Texture of gluten- and lactose-free cereal bars, produced with different hydrocolloids and drying temperatures and no added sugar. Journal of Food Processing and Preservation. Accepted.
Artigo	Barbosa, C., Machado, T., Alves, M. R., Oliveira, M. B. (2020). Fresh-cut bell peppers into Modified Atmosphere Packaging: Improving shelf life to answer to food security concerns. Molecules 2020, 25(10), Manuscript ID: molecules-795939 Received: 22 April 2020. Accepted: 13 May 2020.
Póster	Rodrigues, .A.S., Saraiva, L., Rocha, M., Mourão, M., Carvalho, F., Dantas, J., Miranda, L., Pereira, J.C., Oliveira, C., Curado, A., Videira, A., Amorim, M., Patrocínio, F. (2020). Certificação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social -IPVC. 10ª Conferência FORGES
Póster	Rodrigues, A.S., Mourão, M., Carvalho, F., Saraiva, L., Rocha, M., Oliveira, A.T., Morais, C., Oliveira, C., Amorim, M., Videira, A., Patrocínio, F., Curado, A., Gonçalves, T., Matos, D.(2020). ADOÇÃO DO MODELO EFQM NO IPVC. 10ª Conferência FORGES

Póster	Cruz, N., Rodrigues, A.S., Amorim, M. (2019). SELECTION AND EVALUATION OF INTERNAL AUDITORS Management System of the Polytechnic Institute of Viana do Castelo. 63rd European Congress of Quality.
Artigo	Gomes, S., P. Ribeiro & T. Trancoso (2020). The Impact of Entrepreneurial Behavior in the Economic Growth of European Countries. 36th International Business Information Management Conference, Granada, Spain 4-5 November 2020
Artigo	Trancoso, T. & S. Gomes. (2020). The Financial Driver of Business Cycle Synchronisation. IBIMA Business Review, Vol. 2020 (2020), Article ID 420739, DOI: 10.5171/2020.420739. Trancoso, T. & S. Gomes. (2020). The Financial Driver of Business Cycle Synchronisation. IBIMA Business Review, Vol. 2020 (2020), Article ID 420739, DOI: 10.5171/2020.420739.
Artigo	Trancoso, T. & S. Gomes (2019). Determining Factors of International Business Cycles: Is it Finance?. 34th International Business Information Management Conference, Madrid, Spain 13-14 November 2019
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T., Keating, J., Silva, I. (2020). Sustainable HRM as a Pathway to Sustainability? HRMS Relevance on Affective Commitment through Organizational Trust. Sustainability, 9(443), 12 (22) 1-27 https://doi.org/10.3390/su122294431 .
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T. & Carlotto, M.S. (2020). Confiança organizacional e gestão de recursos humanos em professores universitários: Contributos para o seu impacto no stress e burnout. Revista E-Psi, 9(3), 35-55.2.
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T & Rodrigues, A. S. (2020). COVID 19 and university social organizations cooperation: skills development fostering inclusion, equal opportunities. International Symposium on Project Approaches in Engineering Education 10, 334-3383.
Artigo	Ferreira-Oliveira, A.T.; Bouças, A. & Alves, A. (2020). University-business cooperation on SMEs: An intervention program on creativity, critical thinking and trust. International Symposium on Project Approaches in Engineering Education, 10, 287-295.
Artigo	Abelha, M.; Fernandes, S.; Mesquita, D.; Seabra, F.; Ferreira-Oliveira, A.T. (2020). Graduate Employability and Competence Development in Higher Education? A Systematic Literature Review Using PRISMA. Sustainability, 12, 5900. https://doi.org/10.3390/su121559005 .
Artigo	Ferreira-Oliveira, A. T., & Bouças, A. F. (2020). Retaining Knowledge and Human Resource Management in IT Sector: How We Are SMEs Doing This? Advances in Intelligent Systems and Computing, 1159, 35-44, AISC, doi:10.1007/978-3-030-45688-7_4.
Artigo	Lobo, C., Matos, A. Biscaia, R., Ferreira, A.T. & Oliveira, S. (2020). Individual entrepreneurship and internationalization of businesses in Appolloni et al. (eds). Proceedings of the Third EBOR Conference 2020, pp. 263-277, 2020. Journal of Economics, Business, Organization & Research. 1474798 (dergipark.org.tr)
Artigo	Ferreira-Oliveira A. T., & Pereira A. S. F. (2019). Recursos humanos e a transformação social: Como construir inovação e competência coletiva nas organizações sociais?. Conferência - Investigação E Intervenção Em Recursos Humanos, (9). https://doi.org/10.26537/iirh.vi9.2901
Artigo	Ferreira-Oliveira A. T., Santos J., & Bouças A. (2019). Laboratório de Transformação Social para Responsabilidade Social Empresarial ? RSE INNOLAB. Conferência - Investigação E Intervenção Em Recursos Humanos, (9). https://doi.org/10.26537/iirh.vi9.2902
Artigo	Alves, L., Neira, I., Santos-Rodrigues, H. (2019), Context and Personality in Personal and Work-Related Subjective Well-Being: The Influence of Networks, Organizational Trust, and Personality. Psychology Studies Journal, 64(2):173-186 https://doi.org/10.1007/s12646-019-00492-4

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	3	1	0	4	2
% alunos estrangeiros (não inclui alunos Erasmus In)	0,12	0,04	0	0,16	0,08
Nº alunos Internacionais (não inclui alunos Erasmus In)	0	0	0	0	0

Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	1	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0,04	0	0	0	0
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	0
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)	0	0	0	0	0
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0	0	0	0

Como se pode verificar, o número de alunos estrangeiros/internacionais continua muito baixo. Apesar da procura significativa pelo curso por parte de alunos estrangeiros, principalmente dos PALOP e do Brasil, as dificuldades em conseguir o visto necessário para poderem frequentar a formação pretendida é elevada e os candidatos acabam por não efetivar a matrícula dentro dos prazos estipulados. O facto de a maior parte dos estudantes que frequentam o curso serem trabalhadores-estudantes impossibilita a sua inserção em programas de mobilidade o que leva aos resultados demonstrados na tabela acima.

6. Conclusão

O Mestrado em Gestão das Organizações foi avaliado em 2019 pela A3ES tendo como resultado uma acreditação por 6 anos sem condições. Dessa avaliação, a CAE responsável considerou como ação de melhoria a revisão dos conteúdos programáticos da UC de Tratamento e Análise de Dados e de Instrumentos de Gestão que já foi implementada para o ano letivo 2020-2021. O Mestrado em Gestão das Organizações-Ramo Gestão de Empresas APNOR tem observado uma grande procura, tendo-se registado, em grande parte dos anos letivos apresentados em análise, com especial ênfase para o ano letivo corrente (2020-2021), um acréscimo do número de candidatos (correspondente a 26% de candidaturas relativamente ao ano anterior), refletindo o esforço no sentido da qualidade deste CE. O CE tem vindo a ser, tendencialmente, mais procurado por pessoas do sexo feminino (72,34% dos estudantes). Por outro lado, e como era previsível numa instituição com um forte impacto regional, os alunos deste Ciclo de Estudos são quase na sua totalidade da região Norte (Viana do Castelo - 85,11%; Braga - 10,64%; Porto - 2,13%) e ainda do distrito de Faro 2,13% de estudantes. Estes alunos são na sua maioria indivíduos com 27 ou mais anos (46,81%) que por perspetivarem uma progressão profissional ou por desejo pessoal de aprendizagem procuram o MGO-GE. Contudo, merece atenção o aumento do número de alunos com idade compreendida entre os 20 e os 23 anos (31,91% de estudantes), correspondendo a recém licenciados em várias áreas que procuram complementar as suas competências na área da gestão. Os resultados da participação dos alunos no IASQE, embora com uma percentagem algo reduzida de participação que melhorou consideravelmente no 1º semestre de 19/20 (acréscimo de 55% na participação). Estes resultados revelaram que o grau de satisfação com o curso foi de 56,52% o que denota uma ligeira diminuição relativamente ao ano anterior. Não nos podemos esquecer que todas as atividades letivas do 2º semestre de 19-20 decorreram em regime de EaD e o curso é precisamente avaliado neste período de implementação do IASQE o que poderá ter influenciado a avaliação por parte dos alunos. O grau de satisfação com os docentes continua elevado, principalmente no 1º semestre (92,59%) diminuindo ligeiramente no 2º semestre (70,51%) como tem sido habitual. Para as unidades curriculares, o grau de satisfação no 1º semestre é de 97,73% e 75,00% no 2º semestre. Continuar a implementar medidas de forma a aumentar a taxa de participação nos IASQE, será uma das preocupações e objetivos da Coordenação do CE. Por sua vez, a taxa de aprovação das unidades curriculares do 1º ano letivo é superior a 94%, oscilando as notas finais médias das UCs entre 14 e 17 valores. O ano letivo 2019-2020 foi um ano, como todos sabemos, que levou a que muitos estudantes que estavam a desenvolver a sua dissertação tivessem de interromper os seus trabalhos devido ao confinamento a que todos estivemos sujeitos. Por este facto, a Direção da ESTG prolongou o período de entrega de dissertações de todos os alunos de Mestrado o que leva à percentagem de alunos diplomados apresentados na tabela de resultados. No entanto, houve prestação de provas públicas para alunos de anos letivos anteriores o que não é repercutido no nº de diplomados identificado na tabela de resultados. Sendo reconhecido como um ponto fraco, a baixa conclusão do mestrado, a coordenação do MGO-GE apostou na consciencialização dos alunos sobre a importância profissional e científica da conclusão do mestrado. No ano letivo 19-20 foram apresentadas e aprovadas 16 propostas de Dissertação/Estágio/Projeto. A adequação da metodologia aos objetivos das UCs, bem como da avaliação aos objetivos tem-se revelado correta, de acordo com os RUCs realizados pelos docentes das unidades curriculares. Estes, na sua maioria doutorados e a tempo integral na instituição, procuram conciliar a componente teórica com a componente prática das UCs do 1º ano através da exposição de estudos de caso e trabalhos de grupo. Adicionalmente, o mestrado promove todos os anos seminários, cujos oradores estão ligados ao meio empresarial ou ao meio académico. Por fim, a internacionalização do ciclo de estudos é relevante, observando-se uma procura crescente de alunos de outras nacionalidades, em alguns casos ao abrigo de protocolos de cooperação.

No ano letivo 2019-2020, a coordenação do MGO-GE continuou a promover uma maior interligação entre as Unidades Curriculares no desenvolvimento de um Plano de Negócios de uma ideia inovadora, trabalho final da UC de Gestão da Inovação e Empreendedorismo.

Este objetivo pretende uma aplicação prática dos conceitos lecionados ao longo do primeiro ano, confluindo numa ideia concreta de negócio desenhada em grupo. Permanecem situações a melhorar neste mestrado, nomeadamente a taxa de conclusão do mesmo, o nível de internacionalização quer por parte dos docentes quer por parte dos alunos e ainda a organização de seminários e workshops nas áreas fundamentais e complementares do CE. O conhecimento adquirido ao longo das edições passadas será aplicado na melhoria contínua do mestrado e na superação destas situações. A Coordenação e os Docentes do MGO-GE estão fortemente empenhadas na melhoria contínua da formação proporcionada por este ciclo de estudos.